

Projetar uma escola para crianças de 0 a 5 anos é um grande desafio. O ensino infantil contribui para a identificar as potencialidades de um ser humano em formação, onde as primeiras experiências são voltadas aos estímulos de responsabilidade, sociabilidade, coletividade, comunicação, expressão, imaginação e criatividade. A arquitetura para a Escola de Ensino Infantil a ser implantada pela CODHAB em Brasília, representa o anseio para atender a estes estímulos.

A proposta busca estabelecer uma forma que gere acolhimento: da cidade para a escola. Essa fronteira que se estabelece, entre educação e a vida, define uma forma de controle, não o controle autoritário, sendo que este ambiente escolar é livre e aberto, mas um controle voltado ao aprendizado, em que os estímulos sejam desenvolvidos no “mundo da escola” e posteriormente propagados para a cidade, no “mundo real”.

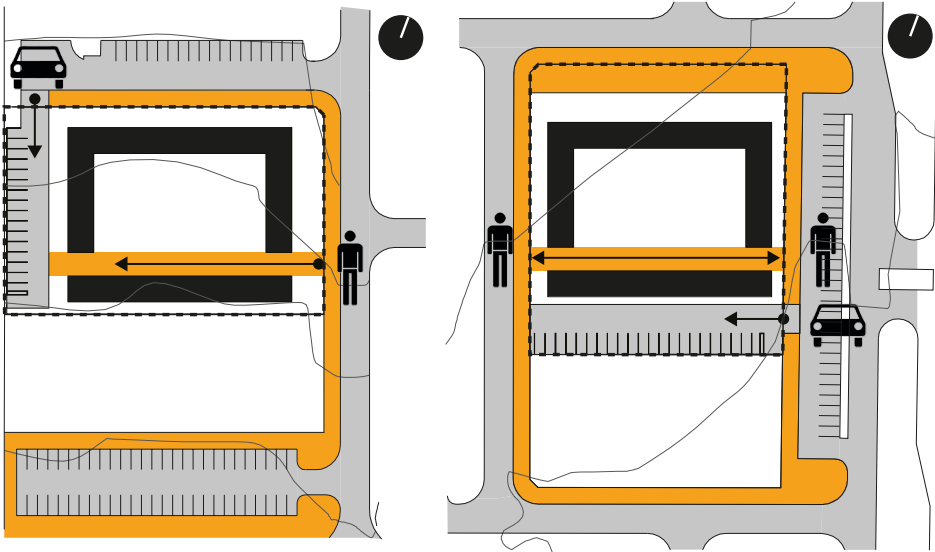
O resultado é um bloco encerrado em seu perímetro e aberto em seu interior. Um pátio que sintetiza o espaço da escola, porém sem romper o contato com a natureza externa. A luz do sol, o céu azul, a grama verde, a sombra das árvores, a horta para o cultivo, o playground para as brincadeiras, as fachadas coloridas, a honestidade dos materiais, enfim, uma composição para um mundo a ser descoberto.

A composição do bloco se divide em duas partes: ao sul situa-se a administração e serviços; enquanto nas outras faces, norte, leste e oeste organizam-se as salas de aula. No pavimento térreo, todas as salas de atividades mais lúdicas ficam em contato com o terreno, ao passo que no pavimento superior setorizam-se áreas de descanso, berçários e salas de apoio.

Em resposta ao prazo estabelecido para a construção é proposto um sistema de construção modular, industrializado, para um canteiro de obras limpo e seco. A estrutura principal que segue uma modulação de 6x6metros em concreto pré-moldado, reduz custos operacionais e permite um sistema de montagem. A medida que a estrutura de concreto é concluída, peças metálicas são plugadas as mesmas para a instalação das circulações, varandas e brises. Por fim, as divisórias e vedações são feitas com steel-frame, esquadrias metálicas e vidro.

O terreno é preservado com pouca movimentação de terra, mantido no seu perfil natural, permitindo que a ventilação cruze naturalmente o edifício. Aliado a isso um espelho da água circundando as salas ameniza o clima seco do cerrado por evaporação e as lajes são protegidas por cobertura verde.

Por fim, uma característica fundamental do projeto é um eixo que cruza longitudinalmente o edifício. Por recomendação do edital, o projeto deveria se adaptar a dois terrenos diferentes. Este eixo, permite que em ambos os terrenos as relações urbanas não se percam, gerando permeabilidade e integrando o edifício a cidade.

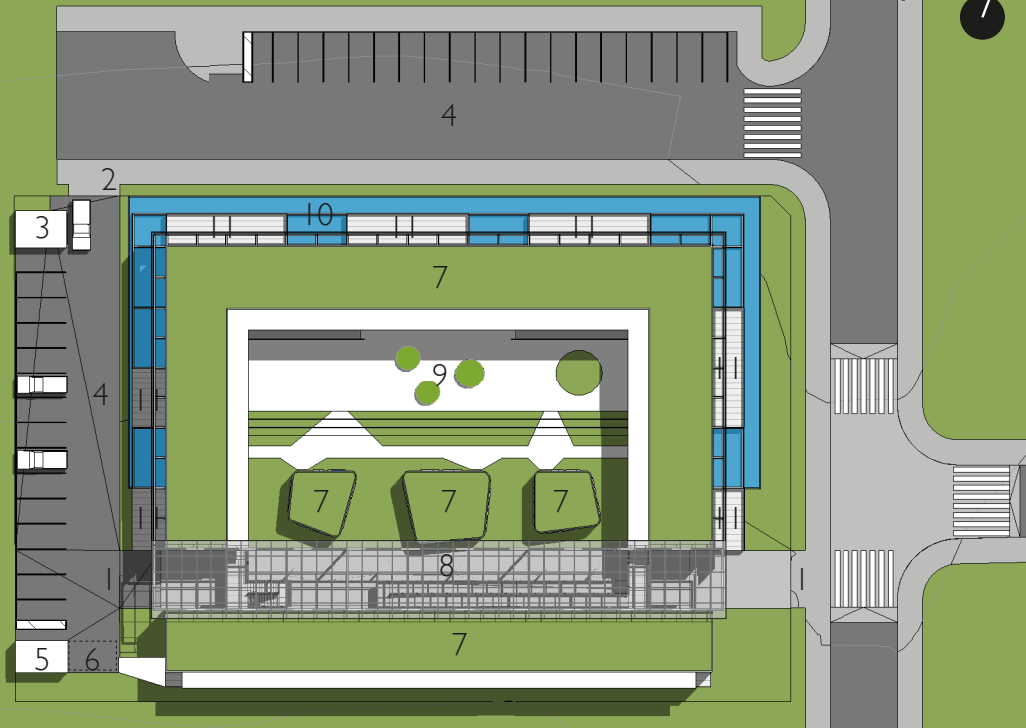


terreno A.
QN 12A CONJUNTO 09 LOTE 01

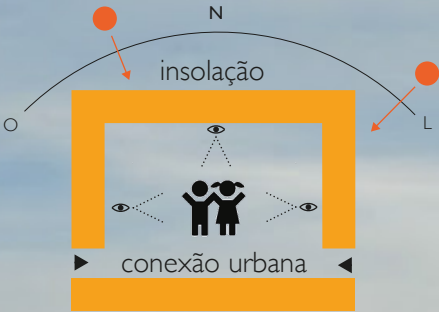
terreno B.
QC 03 CONJUNTO 05 LOTE 01

- 1. acesso pedestre
- 2. acesso veículo
- 3. guarita | depósito de lixo
- 4. estacionamento
- 5. depósito de gás e sala de bombas
- 6. bicicletário
- 7. cobertura verde
- 8. cobertura de vidro
- 9. pátio descoberto
- 10. espelho d'água
- 11. solário

implantação
1/750



1. partido



2. interior x exterior



3. setorização



vista fachada

Concurso público nacional de projetos
CENTRO DE ENSINO INFANTIL
Parque do Riacho



GOVERNO DE
BRASÍLIA



SEGETH



CODHAB Companhia de Desenvolvimento
Habitacional do Distrito Federal